

# VEREDICTO

Boletim informativo do Tribunal de Justiça de Santa Catarina



PODER JUDICIÁRIO  
de Santa Catarina

Edição 167

2 de Setembro de 2015

## TJSC adere ao projeto de Audiência de Custódia

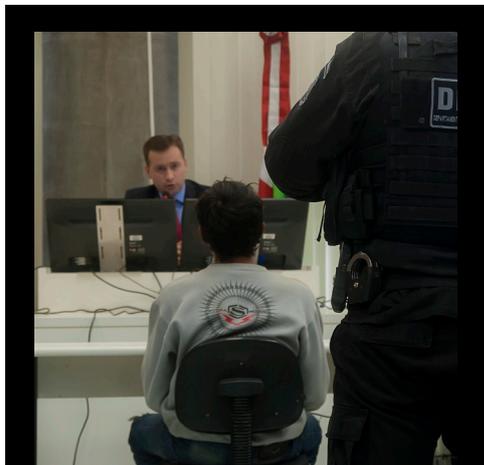
O ministro Ricardo Lewandowski, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), esteve em Santa Catarina no dia 24/8 para o lançamento do projeto Audiência de Custódia, desenvolvido pelo Conselho em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais. Na solenidade, Lewandowski recebeu uma placa do Judiciário catarinense pelo trabalho prestado ao Judiciário nacional, e uma obra de artista local.

O presidente do TJSC, desembargador Nelson Schaefer Martins, destacou que Santa Catarina é o 15º Estado a aderir à iniciativa e que é desnecessário o contato de presos em flagrante que não representem perigo à sociedade com a população carcerária que precisa ser mantida segregada. Agora, a mudança permite que o preso, em 24 horas, seja apresentado ao juiz e tenha decidido seu destino.

Lewandowski, por sua vez, disse que é preciso deixar um país melhor para nossos descendentes, assim como para os sucessores de cada um nas funções públicas. Para o presidente do CNJ, Santa Catarina é um “Estado operoso”, que saberá tocar o projeto adiante “com muita proficiência”. O ministro avalia que a redução de gastos pode chegar ao patamar de R\$ 4 bilhões no país.

Após coletiva, Lewandowski e o desembargador Nelson Schaefer acompanharam a realização da primeira audiência de custódia do Judiciário catarinense, que tratou da apresentação de dois presos em flagrante na madrugada do mesmo dia. O primeiro conduzido foi liberado pelo juiz Rafael Sandi e passará por cuidados de profissionais da área de assistência social da Justiça para tratar o vício em crack. O segundo teve o flagrante transformado em prisão preventiva por ser reincidente e ter deixado de cumprir medidas cautelares concedidas no início de agosto.

Ao final, o juiz Rafael Sandi afirmou que agora será possível “aplicar a melhor medida” ao preso em flagrante dentro de 24 horas, e não como antes, quando muito tempo passava até o primeiro encontro do preso com o juiz. A princípio, devem participar do projeto até 10 presos em flagrante por dia na região da Grande Florianópolis.



### Como funciona o projeto



#### Preso em Flagrante

O cidadão é flagrado cometendo algum ato ilícito e é encaminhado à delegacia



#### Delegacia

O delegado lavra o auto de prisão em flagrante e o preso é **examinado**. Depois, ele aguarda no prazo máximo de **24 horas** a audiência do juiz

Exame clínico e de corpo de delito



#### Fórum

O juiz ouve o preso, as razões do Ministério Público e da defesa. Em seguida, homologado ou não o flagrante, o magistrado pode mantê-lo preso ou definir medidas cautelares alternativas

**R\$ 4 Bilhões**  
Redução estimada nas despesas do país

